AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE EMBALAGENS E RÓTULOS DE ALIMENTOS PET COM A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA E DA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL EM RELAÇÃO AOS NÍVEIS DE GARANTIA APRESENTADOS

ALESSANDRA G. MASCARENHAS[1], HYORRARA L. OLIVEIRA[1], PATRÍCIA B. ARÁUJO[1], HELDER F. de OLIVEIRA[1], HELOISA H. de C. MELLO[1]

Departamento de Zootecnia, Escola de Veterinária e Zootecnia- Universidade Federal de Goiás.
Contato: alegimenez09@hotmail.com

Resumo: Os consumidores estão mais atentos as informações nos produtos que estão adquirindo, entretanto muitas vezes não as localizam nas embalagens. A ausência de algumas informações ou presença de informações que induzam o consumidor a enganos é considerado uma infração visto que embalagem, rotulagem e propaganda dos produtos destinados à alimentação animal devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em português sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, garantia, prazo de validade e origem, e sobre possíveis riscos de danos à saúde animal e à saúde humana. Avaliou-se 32 alimentos pet, quanto a conformidade da embalagem e do rótulo segundo a legislação vigente e a composição nutricional e atendimento dos níveis mínimos e máximos garantidos em rótulo. Utilizou-se análise descritiva simples considerando a porcentagem de atendimento às especificações. Encontraram-se diferenças entre os resultados de análises laboratoriais e os níveis de garantia estabelecidos pelo fabricante no rótulo, assim como, erros na exposição de informações apresentadas na embalagem. É preciso um monitoramento periódico dos produtos destinados a alimentação de cães e gatos em relação a esses fatores de modo a permitir informações claras e corretas aos consumidores.
Palavras Chave: alimento seco, alimento úmido, níveis de garantia, rótulo

EVALUATION OF CONFORMITY OF PET FOOD PACKAGING AND LABELING ACCORDING TO BRAZILIAN REAGULATION AND NUTRITIONAL COMPOSITION COMPARED WITH PRESENTED GUARANTEE LEVELS

Abstract: The consumers' behavior to search for information about the products they are buying; however, they often do not find it on the packaging. The absence of any information or the presence of misleading information is considered an infringement, since the packaging, labeling and advertising of products intended for animal feed must ensure correct, clear, precise and ostensive information, in Portuguese, about their characteristics, qualities, quantity, composition, guarantee, expiration date and origin, as well as information about possible risks of damages to animal and human health. A total of 32 pet foods were evaluated regarding the conformity of the packaging and labeling according to the current regulation, nutritional composition and compliance with the minimum and maximum levels, guaranteed on the label. A simple descriptive analysis was used considering the percentage of meeting the specifications. Differences were found between the results of laboratory analysis and the guarantee levels established by the manufacturer on the label, as well as errors in the display of information presented on the packaging. There is a need for periodic monitoring of dog and cat food products regarding these factors in order to provide clear and correct information to consumers.
Keywords: dry food, wet food, guarantee levels, label

Introdução: No Brasil a fabricação, fracionamento, importação, exportação e comercialização de alimentos para animais de companhia devem considerar as normas e regras presentes na legislação do MAPA (BRASIL, 2009a). Os consumidores buscam informações nos produtos que estão adquirindo, mas muitas vezes não as localizam nas embalagens. A ausência ou presença de informações que induzam o consumidor a enganos são consideradas infrações. A embalagem, a rotulagem e a propaganda dos produtos destinados à alimentação animal devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em português sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, garantia, prazo de validade e origem, e sobre possíveis riscos de danos à saúde animal e à saúde humana (BRASIL, 2009b).Avaliou-se alimentos para cães e gatos quanto conformidade da embalagem e do rótulo de acordo com a legislação vigente no Brasil e composição nutricional verificando o atendimento dos níveis garantidos em rótulo.

Material e Métodos: Foram avaliados 20 alimentos secos (10 para cães e 10 para gatos) e 12 alimentos úmidos (7 para cães e 5 para gatos). As amostras foram obtidas em 2018 por compra em estabelecimentos de Goiânia, tendo sido adquiridos produtos de diferentes faixas de preço, para diferentes fases de vida e abrangendo os considerados standart, premium e super premium segundo a classificação dos fabricantes. No momento da compra as embalagens foram verificadas em relação a sua integridade, devendo se apresentar em bom estado, sem avarias ou violações.Embalagens e seus rótulos foram avaliados verificando a sua conformidade com a legislação vigente para rotulagem e embalagem de produtos destinados a alimentação animal como consta na IN nº 22, de 05/06/2009 do MAPA.Verificou a presença ou ausência das informações obrigatórias exigidas pela legislação e quando presentes se encontravam-se dispostas de forma correta.Amostras de todos os alimentos foram analisadas e determinados os teores de matéria seca (e umidade por diferença), matéria mineral (MM), extrato etéreo (EE) e Proteína Bruta (PB) segundo metodologia proposta por SILVA e QUEIRÓZ (2002) e os resultados obtidos comparados com níveis de garantia estabelecidos pelo fabricante no rótulo da embalagem. Foram considerados não conformes os produtos que apresentaram níveis de umidade e MM maiores que o máximo garantido, EE e PB menores que o mínimo garantido. Adotou-se tolerância de 10% na análise.Os resultados passaram por uma análise descritiva simples considerando a porcentagem de atendimento às

especificações.

Resultado e Discussão: Das informações obrigatórias nos rótulos e embalagens segundo a IN 22 de 05/06/2009, 12 estavam presentes nos produtos avaliados e 4 (“Classificação do produto”, “Eventuais substitutos”, “Cuidados, restrições, precauções, contra-indicações, incompatibilidades ou período de carência” e “Data de validade”) estavam ausentes em pelo menos uma das marcas de alimentos secos avaliadas. Nos alimentos úmidos três itens (“Fabricado por: razão social, endereço completo, município, UF, CNPJ. Inscrição estadual”, “Cuidados, restrições, precações, contraindicações, incompatibilidades ou período de carência” e “Eventuais substitutos”) estavam ausentes no rótulo de pelo menos um dos produtos avaliados. Ausência de letras legíveis e indeléveis e presença de informações em local de difícil visualização ocorreram para datas de fabricação e validade e número de lote em 55% dos alimentos secos e 17% dos úmidos.O símbolo de OGM não se apresentava de acordo com a legislação em 5 % dos alimentos secos.Os 32 alimentos avaliados atenderam o nível máximo de umidade estabelecido pelo fabricante e os de PB encontraram-se abaixo do mínimo garantido em 4 (20%) dos alimentos secos e em 3 (25%) dos alimentos úmidos. Os níveis de EE e MM determinados nas amostras dos alimentos úmidos atenderam os níveis de garantia apresentados pelos fabricantes, o que não ocorreu para os alimentos secos onde 7 (35%) e 3 (15%) amostras não atenderam o mínimo garantido para EE e MM respectivamente.Constatou-se que 55% dos secos e 25% dos úmidos não atenderam algum dos níveis de garantia estipulados pelo fabricante.

Tabela 1 – Verificação da presença e ausência de informações obrigatórias nas embalagens e rótulos segundo a IN 22 de 2009 do MAPA

Itens	Alimento Seco (n=20)		Alimento Úmido (n=12)	
	Presente (%)	Ausente (%)	Presente (%)	Ausente (%)
Classificação do produto	95	5	100	-
Marca comercial	100	-	100	-
Composição básica	100	-	100	-
Eventuais substitutos	40 (8)	60 (12)	42 (5)	58 (7)
Níveis de garantia por kg de produto	100	-	100	-
Indicação de uso	100	-	100	-
Modo de usar	100	-	100	-
Cuidados, restrições, precauções, contra-indicações, incompatibilidades ou período de carência.	50 (10)	50 (10)	-	100
Condições de conservação	100	-	100	-
Conteúdo ou peso líquido	100	-	100	-
Data de fabricação	100	-	100	-
Data de validade	95	5 (1)	100	-
Nº do lote ou partida	100	-	100	-
Fabricado por: razão social, endereço completo, município, UF. CNPJ. Inscrição estadual	100	-	84 (10)	16 (2)
Indústria brasileira	100	-	100	-
Caso seja isento de registro conter: "produto isento de registro no ministério da agricultura, pecuária e abastecimento"	100	-	100	-

Tabela 2 – Valores garantidos (G) e determinados (Det) de umidade, proteína bruta (PB), extrato etéreo (EE) e matéria mineral (MM) em alimentos secos para cães (ASC) e alimentos secos para gatos (ASG).

Amostra	Umidade (g/kg)		PB (g/kg)		EE (g/kg)		MM (g/kg)	
	G (máx)	Det	G (mín)	Det	G (mín)	Det	G (máx)	Det
ASC-01	100,0	60,9	230,0	236,5	120,0	121,8	75,0	53,1
ASC-02	120,0	73,5	210,0	410,4	90,0	67,2[2]	120,0	88,0
ASC-03	100,0	59,8	230,0	226,9	120,0	96,2[2]	80,0	64,6
ASC-04	120,0	83,8	230,0	199,8[1]	120,0	83,7[2]	80,0	89,7[3]
ASC-05	120,0	66,4	220,0	139,1[1]	90,0	119,8	80,0	61,5
ASC-06	100,0	66,2	180,0	190,4	50,0	50,3	80,0	101,4[3]
ASC-07	100,0	79,6	270,0	273,8	120,0	83,4[2]	80,0	58,4
ASC-08	120,0	74,5	200,0	230,8	80,0	51,6[2]	80,0	77,1
ASC-09	100,0	64,5	280,0	258,4	90,0	63,8[2]	80,0	129,2[3]
ASC-10	110,0	83,8	240,0	225,8	150,0	131,1[2]	80,0	49,9
ASG-01	120,0	50,8	300,0	296,6	90,0	81,2	85,0	82,6
ASG-02	120,0	48,9	310,0	306,3	90,0	85,0	85,0	50,2
ASG-03	120,0	56,6	260,0	147,0[1]	90,0	82,7	120,0	64,3
ASG-04	100,0	51,2	300,0	148,4[1]	100,0	76,0	95,0	7,69
ASG-05	100,0	38,8	300,0	297,9	90,0	101,1	85,0	79,9
ASG-06	100,0	49,6	310,0	348,9	120,0	115,0	80,0	83,0
ASG-07	100,0	42,0	320,0	337,1	130,0	120,8	80,0	65,1
ASG-08	100,0	53,4	350,0	352,4	130,0	114,4	80,0	55,7
ASG-09	100,0	53,2	310,0	342,9	130,0	120,0	120,0	79,6
ASG-10	120,0	65,7	300,0	326,4	90,0	96,1	85,0	67,7

[1]Valor determinado de proteína bruta inferior ao mínimo garantido (considerado 10% de tolerância).
[2]Valor determinado de extrato etéreo inferior ao mínimo garantido (considerado 10% de tolerância).
[3]Valor determinado de matéria mineral superior ao máximo garantido (considerado 10% de tolerância).

Tabela 3 – Valores garantidos (G) e determinados (Det) de umidade, proteína bruta (PB), extrato etéreo (EE) e matéria mineral (MM) em alimentos úmidos para cães (AUC) e alimentos secos para gatos (AUG).

Amostra	Umidade (g/kg)		PB (g/kg)		EE (g/kg)		MM (g/kg)	
	G (máx)	Det	G (mín)	Det	G (mín)	Det	G (máx)	Det
AUC-01	820,0	795,7	90,0	96,5	55,0	67,1	25,0	19,5
AUC-02	820,0	827,9	80,0	69,8[1]	30,0	36,9	25,0	20,1
AUC-03	810,0	762,4	80,0	86,4	50,0	68,4	25,0	12,5
AUC-04	810,0	731,4	80,0	102,7	50,0	93,9	25,0	10,0
AUC-05	820,0	787,0	80,0	83,7	50,0	81,5	30,0	22,8
AUC-06	810,0	809,9	90,0	83,2	50,0	54,3	25,0	19,5
AUC-07	820,0	804,3	80,0	88,1	30,0	40,9	30,0	15,1
AUG-01	820,0	822,4	80,0	71,2[1]	30,0	39,3	25,0	16,7
AUG-02	840,0	810,4	80,0	89,2	30,0	55,1	30,0	26,3
AUG-03	810,0	824,6	80,0	163,2	30,0	45,3	25,0	19,9
AUG-04	810,0	810,0	80,0	80,1	30,0	54,0	25,0	20,5
AUG-05	810,0	825,8	80,0	39,0[1]	30,0	33,3	25,0	18,6

[1]Valor determinado de proteína bruta inferior ao mínimo garantido (considerado 10% de tolerância).

Conclusão: As embalagens e rótulos dos alimentos pet necessitam de atenção por parte das empresas pois existem importantes informações ausentes ou dispostas de forma incompleta prejudicando o entendimento do consumidor sobre o produto.Há uma elevada divergência entre valores nutricionais declarados pelos fabricantes no rótulo e valores os determinados para pelo menos um nutriente dos produtos avaliados.

Referências Bibliográficas: BRASIL. Ministério da Agricultura pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa n° 30 de 05 de agosto de 2009. 2009a. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa n°22 de 02 de junho de 2009b. SILVA, D.J.; QUEIROZ, A.C. **Análises de alimentos** (métodos químicos e biológicos). 3.ed. Viçosa, MG: Editora UFV, 2002. 235p.